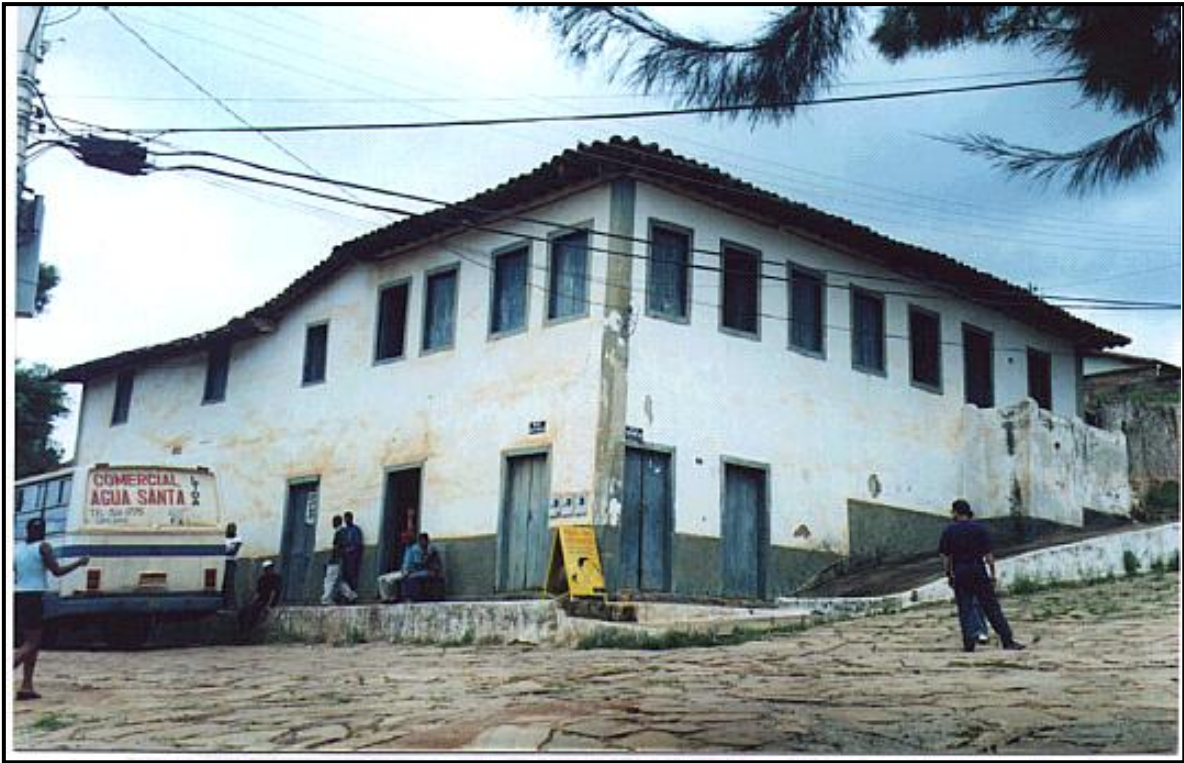


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS		CÓD. BI - 08
1. Município: Capelinha		2. Distrito / Povoado: Sede
3. Designação: Sobrado de Domingos Pimenta		
4. Endereço: R.Capitão Domingues Pimenta,139		
5. Propriedade: Herculano Pimenta de Figueiredo Neto		
6. Responsável: Herculano Pimenta de Figueiredo Neto		
7. Situação de Ocupação: Própria		
8. Análise de entorno-situação e ambiência: Sobrado implantado em terreno de ligeiro aclave, faz esquina com as ruas Inácio Murta e Capitão Domingos Pimenta. Destaca-se pela sua arquitetura e volumetria de dois pavimentos. Localiza-se em posição privilegiada, em ambiente de Praça pública e uso religioso da Igreja Matriz. Aliás, esse sobrado é o único elemento remanescente do complexo adjacente à Matriz e que, no período da Vila de Capelinha, compunha um belo conjunto arquitetônico. Ele foi contemporâneo da antiga Igreja Matriz, de duas torres, de tal modo que, em todas as fotografias de vista parcial da cidade, produzidas anteriormente ao ano de 1952, ele sempre aparece imponente. A pavimentação da rua conserva-se originalmente em pedra e estilo pé-de-moleque. A edificação pode ser vista de vários pontos da cidade. A rede de energia elétrica e de telefonia nas imediações é externa, em postes de concreto. As vias públicas das proximidades são parcialmente arborizadas, não havendo restrições ao acesso de veículos nas imediações.		
9. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho		
Filme nº: 02	Negativo nº: 16	Data: 04/2002
		

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG



Casarão em chamas



idem anterior



Idem anterior



Casarão após incêndio



Escombros da edificação demolida



Idem anterior

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

10-HISTÓRICO:

A edificação é uma jóia do patrimônio histórico local que escapou à sanha demolidora, tendo passado por ele 05 gerações da tradicional família Pimenta e a famosa firma comercial Pimenta & Irmão, no século XIX.

Foi edificado por volta de 1.840, é impossível mencionar o nome do mestre de obra, sabe-se por fontes orais que esta residência foi construída por escravos, sob orientações do Capitão de Cavalaria da Guarda Nacional, Domingos Pimenta de Figueiredo, para sua moradia e comércio. Designado “Casa Comercial Pimenta & Irmão”, em sociedade com seu irmão, Capitão Manuel Pimenta de Figueiredo, foi palco da comercialização de tecidos, ferragens e outros acessórios que vinham em tropas, do Rio de Janeiro e São Paulo. Muitos desses artigos eram provenientes da Europa (Inglaterra e França) e da China. Os dois sócios operavam também com exportações de café. Segundo relatos orais e também registros da Paróquia de Capelinha, o proprietário possuía escravos, habitantes de uma senzala, que ficava aos fundos do edifício, inclusive um de seus escravos chamava-se Maria Quintinha. Domingos Pimenta Casou-se em 1.857 com D. Maria Cândida Soares Pimenta, matrimônio do qual nasceram 06 filhos: 1º - Maria Rosa; 2º - Dom João Antônio Pimenta, primeiro Bispo de Montes Claros e também Bispo de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; 3º - D. Ana Soares; 4º - Emília Eugênia; 5º - José, falecido na infância e 6º - Prisciliana Pimenta). Todos esses filhos nasceram no sobrado. Por falecimento de Domingos Pimenta, sua esposa casou-se com seu cunhado, Camilo de Lellis Pimenta, tendo mais 06 filhos. Capitão Camilo Lellis também trabalhou com comércio e substituiu o irmão Domingos na Chefia do Partido Conservador. Foi também subdelegado de polícia, juiz de paz, suplente do Juiz Municipal, delegado, literário, etc.

Após o falecimento dos pais, em meados 1904, a filha Francisca Rosa Soares Pimenta recebeu o imóvel de herança, onde residiu com seu marido, Major Herculano Pimenta de Figueiredo, sendo os mesmos primos entre si. Deste consórcio provieram 09 filhos, dentre eles, a professora Rosarinha Pimentinha e o Padre Herculano Júnior.

Esse casal possuía grande comércio no primeiro andar, com gêneros alimentícios, acessórios pessoais e residenciais, trazidos do Rio de Janeiro e também produtos caseiros como quitandas e doces produzidos por D. Francisca. O Sr. Herculano faleceu muito novo e, a partir daí, D. Francisca passou a exercer a profissão de costureira em sua residência. Após a sua morte, a Profª. Rosarinha, solteira, recebeu de herança a propriedade e todos os pertences dos pais, passando a cuidar de seus irmãos menores e posteriormente de seu sobrinho, Herculano Pimenta Neto, atual proprietário do imóvel, após a mudança de seu pai José Maria para Montes Claros.

A Profª. Rosarinha já deixou em vida testamento doando sua herança ao sobrinho Herculano Pimenta, que casou-se com D. Inês, em 1965, e continuou morando com a tia até sua morte.

Dentre os momentos marcantes da edificação, podem-se citar as recepções a vários políticos importantes, como Vicente Gabiroba, Jairo Magalhães, Francelino Pereira, Francisco Badaró e muitas outras autoridades que, desde um passado longínquo, visitaram o município. Aí se hospedavam, pela luxuosidade do prédio e pela influência política da família Pimenta. No mês de Junho de 2010, mais precisamente no dia 06, a edificação foi acometida por incêndio(veja fotos acima) o qual destruiu boa parte de seu telhado, incêndio este que até hoje não tem explicação plausível. Poucos tempo depois, por volta do dia 16 do mesmo mês, a fiscalização da prefeitura verificou o início da demolição do bem, a qual veio a se consumir nos dias seguintes(veja fotos dos escombros do bem acima).

11-Uso Atual: O bem foi demolido

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

12-Descrição:

A edificação mostra linhas arquitetônicas ligadas ao colonial mineiro, desenvolvendo um partido retangular, implantado sobre o alinhamento acima do nível da rua. O sistema construtivo mostra-se executado em estrutura autônoma de madeira e vedação em alvenaria de adobe revestida em reboco e pintura. A cobertura faz-se em quatro águas, em telhas cerâmicas curvas, do tipo capa e bica. Desenvolve-se em dois pavimentos, sendo que o inferior destina-se para comércio. Na fachada principal, destinada para comércio, encontram-se três portas de verga de nível, em madeira, de duas folhas. Na parte superior, sete vãos de janelas, de verga de nível, de duas folhas, também de madeira. Na fachada lateral, na parte inferior, têm-se duas portas de verga de nível, em madeira, de duas folhas. Na parte superior, seis janelas de verga de nível, de madeira, de duas folhas. O acesso para o segundo pavimento faz-se através de escada, com guarda-corpo de alvenaria de adobe, revestido com reboco, com ligação direta para seu interior. O piso, em alguns cômodos, apresenta-se em sua originalidade, com tábua corrida; em outros, com cimento. O corredor, na entrada principal, é em cimento, com forro de taquara trançada, sendo que apenas duas salas possuem forro de madeira. O sobrado da família Pimenta, com seus dois pavimentos, é a típica edificação do período de declínio da mineração em Minas Gerais. Sendo destinada à residência de comerciantes, não mais apresenta os excessos do período épico do ouro. Os excessos ainda verificáveis atêm-se apenas a poucos detalhes, como a grande volumetria da edificação ou o elevado número de janelas e portas, correspondentes à existência de muitos aposentos para a família, em geral numerosa. O próprio estilo em dois pavimentos atende muito mais ao pragmatismo do comerciante, que utilizava ordinariamente o pavimento térreo para sua loja e o pavimento superior para residência.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal (x)
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x)
Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom () Regular () Péssimo () Demolido(X)

16-Análise do estado de Conservação: A edificação foi demolida

17Fatores de degradação: Falta de manutenção e ação de intempéries, incêndio

18-Medidas de conservação: Manutenção adequada.

19-Intervenções:

Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma

Intervenção de adequação: Vinham ocorrendo algumas substituições, principalmente no piso do banheiro e da cozinha, onde aconteceu a troca de tábuas corridas por cerâmica industrial.

Intervenção Descaracterizante: A edificação foi demolida

20-Referências documentais: Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda, 1ª Edição, Vol. I, Outubro/2000.

21-Informações Complementares: Segundo a proprietária, alguns móveis e utensílios outrora pertencentes à família Pimenta e que constituíam bens do sobrado encontram-se no museu de Montes Claros. Nessa residência encontram-se alguns bens móveis, que vêm passando de geração a geração da família: são móveis, talheres, louças, quadros, relógios de parede, documentos manuscritos, fotografias e muitos outros pertencentes às sucessivas gerações que passaram pela residência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão: Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007
24 - Desarquivamento	Data: Novembro/2011
4ª Revisão: Pedro Alcântara Vieira Lopes	Data: Novembro/2011